

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 352011

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

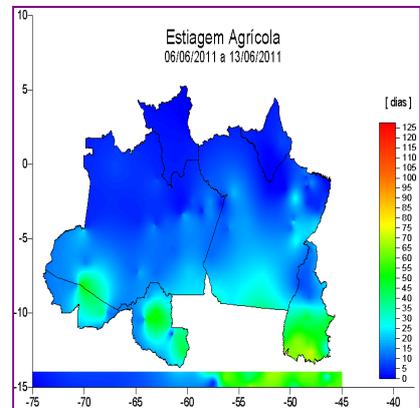
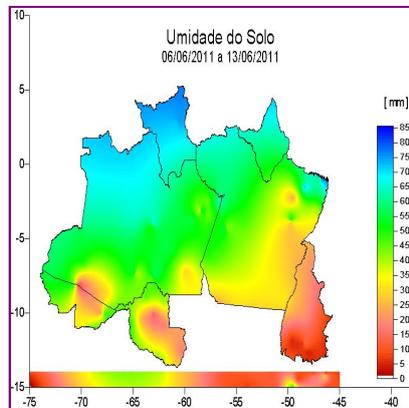
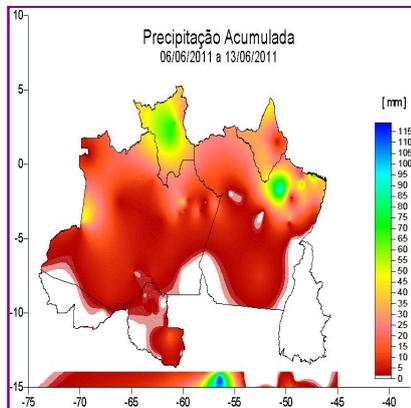
Período: 06/06/2011 a 13/06/2011

MONITORAMENTO: As chuvas no Norte do país se concentraram nesta última semana nas proximidades de Bagre no Pará e em toda a faixa central e norte de Roraima, atingindo de 50 a 70 mm. No restante norte do Pará, no norte do Amazonas e na maior parte do Amapá, as chuvas registraram entre 10 e 25 mm de água. Já o centro e sul do Pará e Amazonas e boa parte de Rondônia, incluindo as proximidades de Rolim de Moura o acumulado de chuvas não ultrapassou os 10 mm neste período. Já o Tocantins e o Acre não registraram chuva nos últimos 7 dias.

Na última semana a umidade do solo na região central de toda a região Norte registrou entre 45 e 60 mm. No norte do Amazonas, do Pará e do Amapá e em todo o território de Roraima a umidade ficou entre 65 e 75 mm. Já na faixa leste do Pará os volumes de umidade do solo ficaram menores, entre 25 e 40 mm, assim como no sul do Amazonas, em boa parte de Rondônia e do Acre. Entretanto o Tocantins é o estado mais seco da região, com umidades entre 20 e 15 mm em sua faixa norte e entre 5 e 20 mm na faixa sul.

A estiagem agrícola na região Norte do Brasil não ultrapassa os 40 dias na maioria das áreas. No Norte de toda a região, chuvas acima de 10 mm ocorreram entre 5 e 10 dias. Na faixa central de toda a região a estiagem agrícola ficou entre 15 e 25 dias e no sul entre 35 e 50 dias. Apenas no sul do Tocantins, região de Paranã, a estiagem agrícola ultrapassa os 70 dias.

Excesso de chuva em Roraima deixa a população temerosa com a possível falta de alimentos. Um dos motivos é a interdição da BR-174 – rodovia que liga Roraima ao Estado do Amazonas, por conta da cheia do rio Branco, rodovia esta que é utilizada para o transporte dessas mercadorias. Porém nos supermercados e feiras da capital, não se constatou correria da população pelos produtos, como aconteceu com a busca por combustível e gás de cozinha, escassos no Estado. A proprietária de um supermercado especializado em vendas de frutas e verduras, disse que no período chuvoso é natural diminuir a produção de legumes e verduras e, conseqüentemente o aumento no preço dos produtos. O quilo do tomate paulista passou de R\$ 4,99 para R\$ 6,99. Já o tomate regional está sendo comercializado a R\$ 7,99. "Tivemos que reajustar porque em uma semana, o preço da caixa de tomate subiu três vezes. O agricultor encontra dificuldade para manter a plantação por causa das chuvas e as mercadorias que compramos de fora do Estado estão com dificuldades para chegar porque a BR [174] está interditada", afirmou a comerciante. Na Feira do Passarão, o quilo do tomate, cebola e batata também tiveram aumento no preço. Os feirantes justificam o aumento pela situação de calamidade pública que o Estado enfrenta. "Está difícil conseguir mercadoria, até porque está chovendo bastante e isso atrapalha. Mas o movimento aqui está tranquilo. Até agora o povo não ficou doído atrás de verdura, frutas, essas coisas como estão por gasolina", disse feirante. O Governo do Estado afirma que a população não precisa estocar alimentos, pois foi colocada a disposição dos empresários toda a logística para que os alimentos cheguem ao estado. Com relação aos gêneros perecíveis principalmente os hortifrutigranjeiros, será montada uma logística para transportar os produtos por terra até a comunidade de Vista Alegre, próxima à ponte do rio Branco em Caracará, e de lá para Boa Vista, na balsa do governo que tem capacidade para trazer até 1700 toneladas de mercadoria. (Com Roraima Hoje)



PREVISÃO: A previsão de chuvas para a próxima semana sinaliza um maior volume de chuvas para os estados do norte da região Norte e baixíssimo volume para os estados do sul. O Tocantins por exemplo não deve registrar chuvas nos próximos 7 dias, assim como o sul do Pará, da região de Santana do Araguaia a Água Azul do Norte. Em Rondônia, no Acre e no sul do Pará as chuvas não devem ultrapassar os 10 mm de chuva nos próximos dias. Já no norte do Pará, proximidades de Cachoeira do Arari e em alguns pontos na região central do Amazonas as chuvas podem atingir até 90 mm de chuvas. Em Roraima, no Amapá, no norte do Pará e norte do Amazonas a precipitação da próxima semana deve ficar entre 40 e 60 mm.

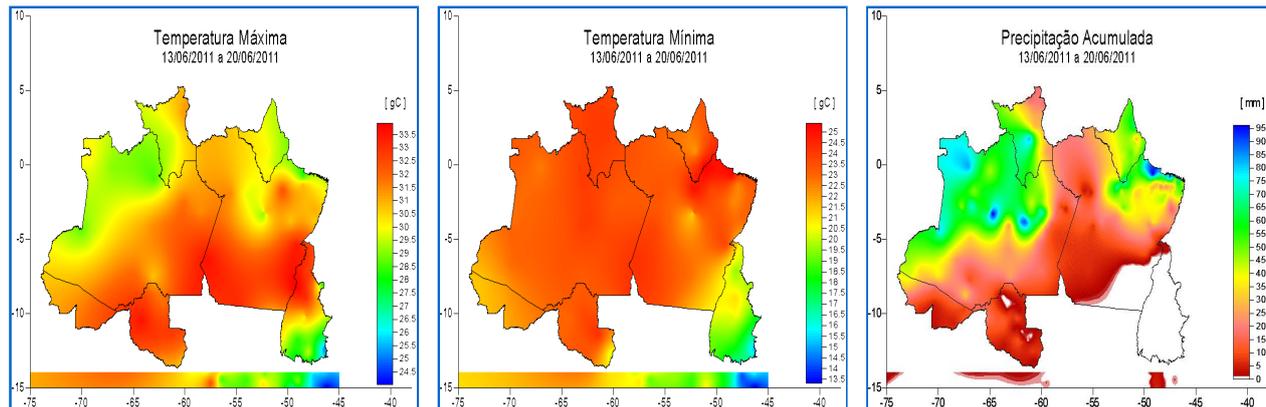
Na faixa norte da região Norte, as temperaturas máximas devem variar entre 29 e 30°C, e na parte sul as temperaturas devem ser mais altas, entre 31 e 33°C, a exceção está no sul do Tocantins onde as máximas devem variar de 28 a 30°. E as mínimas em toda a região norte devem ficar entre 22 e 25°C, também com o Tocantins como exceção onde deve registrar mínimas entre 17 e 20°C, inclusive com possibilidades do sul do estado registrar temperaturas ainda menores, próximas a 16°C nas proximidades de Aurora do Tocantins.

As condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estão razoáveis em toda a região Norte nas próximas 48 horas. Já para o tratamento fitossanitário, as regiões que estão aptas para esse tipo de operação são; a maior parte do estado de Rondônia, o sul do Pará, a faixa que vai de São Geraldo do Araguaia até Santana do Araguaia e o oeste do Pará englobando municípios como Oriximiná, Faro e Jacareacanga.

Há necessidade de irrigação em todo o território do Amapá e de Rondônia nas próximas 48 horas, no Acre essa necessidade só ocorre na área leste do estado, e em Roraima no sul do estado. Já o Pará apresenta déficit de água na maior parte do seu território, exceto nas proximidades de Itaituba, Monte Alegre, Baião e nos municípios a leste de Belém.

As condições de manejo do solo na maior parte da região Norte do país para as próximas 48 horas estão entre

razoável e desfavorável. As áreas onde o manejo do solo está mais adequado são na área oeste do Acre, e nas proximidades dos municípios de Itaituba e Monte Alegre no oeste do Pará. Não foi observado áreas críticas para o manejo do solo para os próximos 2 dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ACAI
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- MARACUJA IRRIGADO